

nº 68
Maiol
Junho
de 2002



E agora?

A redacção da revista Educação e Matemática

EDUCAÇÃO E MATEMÁTICA

Directora
Joana Brocardo

Sub-Directora
Adelina Precatado

Redacção
Alice Carvalho
Ana Paula Canavarro
António Fernandes
Elisa Figueira
Fátima Guimarães
Helena Amaral
Helena Fonseca
Helena Rocha
Isabel Rocha
Lina Brunheira
Manuela Pires
Maria José Boia
Paula Espinha
Paulo Abrantes

Colaboradores Permanentes

A. J. Franco de Oliveira

Matemática

Eduardo Veloso

“Tecnologias na Educação Matemática”

José Paulo Viana

“O problema deste número”

Lurdes Serrazina

A matemática nos primeiros anos

Maria José Costa

História e Ensino da Matemática

Rui Canário

Educação

Paginação e Pré-Impressão

Gabinete de Edição da APM

Entidade Proprietária

Associação de Professores

de Matemática

Tiragem

5200 exemplares

Periodicidade

Jan/Fev, Mar/Abr, Mai/Jun,

Set/Out e Nov/Dez

Impressão

Scarpa impressores

N.º de Registo: 112807

N.º de Depósito Legal: 72011/93

Nas reuniões da redacção da revista temos sempre muitos assuntos para tratar: discutir os temas que gostaríamos de privilegiar, programar o trabalho a realizar, fazer o ponto da situação da revisão dos artigos que recebemos, analisar as revistas saídas, discutir formas de melhorar o nosso funcionamento, ... E, se os assuntos a tratar são muitos, o tempo, esse, é sempre pouco... Comentar as últimas medidas e intenções oficiais relacionadas com a educação acaba por ser uma actividade latente. Mas na última reunião decidimos que o editorial desta revista seria da autoria da redacção. Porquê? Porque sentimos que deveríamos reflectir sobre o *E agora?* que nos passa pela cabeça quando vamos ouvindo as medidas governamentais relativas à educação. De facto, nas nossas reuniões, vamos respondendo a muitos *E agoras?* mais pragmáticos ... mas, neste editorial, gostávamos de nos centrar num outro *E agora?*.

Os três últimos editoriais da revista abordam ideias que gostaríamos de retomar, uma vez que acreditamos que constituem rumos em que vale a pena continuar a investir. Sobre a reorganização curricular do Ensino Básico ... diz-se que continua, mas ninguém parece saber ao certo se ela vai ou não ser iniciada em 2002, tal como previsto, de forma generalizada, no 7º ano. Entretanto, nos últimos tempos e sobretudo durante este ano, fomos ganhando alguma experiência de romper as fronteiras características das “escolas aos quadradinhos” de que nos falava a Rita Bastos na revista nº 65. Vamos desperdiçar esta experiência?

Sobre a Revisão do Ensino Secundário ... depois da longa história que teve este processo e que a Paula Teixeira resume no editorial da revista nº 66, o quadro ainda é mais negro do que ela considerava como sendo “a pior das soluções”. Não se adia somente a implementação da revisão: diz-se que ela está suspensa, sem se perceber o porquê, o para quê e o que virá... Não teremos uma palavra a dizer sobre isso?

Como lembra o Fernando Nunes, no editorial da última revista, a APM, em 1988, definiu um conjunto de princípios e orientações curriculares que marcaram a actividade da Associação e tiveram claras repercussões em vários dos aspectos contemplados nos programas de Matemática generalizados em 1991. Talvez que a nossa possibilidade de intervenção seja, pelo menos nos tempos mais próximos, mais deste tipo. Em Setembro não iremos preparar as mudanças previstas há uns meses para o novo ano lectivo. Independentemente do muito, ou pouco, que se ganharia, ou ganhou, consideramos, como refere o presidente da APM, que seria imprescindível avaliar o que está proposto e avançar a partir daqui. Mas, depois do espaço que temos de nos dar para recuperar forças, estaremos (de novo) preparados para questionar, criticar, indicar rumos. Teremos de continuar a afirmar o que queremos, a tentar melhorar o que está mal, a trabalhar nas escolas, a discutir com os colegas, a desenvolver projectos, enfim, a procurar promover um debate e uma prática que contribua para melhorar a educação matemática dos nossos alunos.

Por cá, na redacção da revista, iremos procurando dar contribuições para encontrar respostas possíveis ao *E agora?*. A revista temática sobre literacia matemática estará pronta na altura do ProfMat, a secção Matemática e Profissões continuará a dar-nos conta de aspectos e práticas interessantes relacionados com este tema, continuaremos a reflectir sobre as Actualidades, a divulgar materiais e experiências, a discutir temas, a publicar pontos de vista, ...

E agora? O Fernando Nunes, no último editorial, dizia “e segue”. Que acrescentar? Apenas, que há que ganhar novo alento e *seguir com mais força!*